

USO DE ANTIBIÓTICO NA PEDIATRIA

Francisca Fabrícia de Assis Viana Silva¹; Izabel Cristina Justino Bandeira²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: fabriellyvaiana@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: izabelbandeira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A descoberta dos antimicrobianos foi um grande avanço no campo das ciências da saúde, pois conseguiu diminuir drasticamente a mortalidade ligada às doenças infecciosas, como a tuberculose, febre tifoide e cólera. Ainda assim, a descoberta de diversos fármacos pertencentes a esse grupo farmacológico que deu espaço para novos questionamentos uma vez que o uso incorreto e sem acompanhamento pode acarretar riscos a saúde dos pacientes. O uso indiscriminado dos antibióticos tem se mostrado como uma nova arma que a população tem usado contra si mesmo e este uso irracional faz com que surjam bactérias resistentes que se adaptam ao meio sendo capazes de sobreviver mesmo na presença destes medicamentos, acarretando um sério problema de saúde. O presente estudo tem como objetivo, verificar a utilização de antimicrobianos em pacientes pediátricos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com os seguintes descritores: antimicrobianos; pediatria; resistência bacteriana; uso racional. Foram encontrados 20 artigos publicados entre 2015 a 2019 que estiverem em português ou espanhol e foram selecionados 5 que atendessem o tema do presente estudo. A pesquisa foi feita utilizando o banco de dados SCIELO e BVS. Dos artigos selecionados os medicamentos mais prescritos foram ceftriaxona, metronidazol, azitromicina, sulfametoxazol + trimetoprima, amoxicilina, cefalexina, amicacina para diferentes tipos de infecção como, infecção do trato urinário, *Helicobacter pylori* e doenças respiratórias. Também foi observado que muitos medicamentos prescritos estão inadequados quanto sua posologia e dose de acordo com a faixa etária, com isso foi visto os riscos que as crianças estão expostas como intoxicação, superdosagens, reações adversas, não podendo deixar de lado que também foi encontrado casos de subdosagem o que leva a uma baixa efetividade terapêutica. Alguns tratamentos são padrões, mas a prática clínica difere da prática cirúrgica, e muitos dos medicamentos utilizados são como profilaxia. O método profilático permite uma diminuição na recidiva e como o aparecimento de possíveis complicações da infecção no paciente pediátrico. Dessa forma, a utilização de antibióticos na pediatria necessita de uma política mais eficaz que possa garantir uma segurança na prescrição desses medicamentos na pediatria, contribuindo para que reações adversas e os riscos de toxicidade sejam evitados, permitindo uma melhor qualidade de atendimento e na prescrição dos antibacterianos.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Pediatria. Resistência bacteriana. Uso racional.